



1 **ATA 118**

2 Aos quatorze dias do mês de novembro de dois mil e quatorze na Secretaria de
3 Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação, às quatorze horas e quarenta e
4 cinco minutos, reuniram-se no Auditório Leonel Brizola, com o Secretário Executivo
5 do CONEDE, Sr. Alexandre Belino, com dois Intérpretes de Libras da FCEE, Ana Paula
6 Jung (Intérprete de Libras da ASGF), Yara Luana Ionen (Movimento da criação do
7 Conselho de Blumenau) com a participação dos Conselheiros Titulares e Suplentes
8 presentes: Terezinha Jahnke (SST), Ana Lúcia Périco Stefanovich Michels (SST),
9 Marcondes Marchetti (SST), Rosana Campigotto (SSP), Ketryn Fabiana Cidade Beseke
10 (SED), Kelly Cristiny Cabral (SEA), Ricardo de Freitas (SIE), Sandra Lúcia Amorim
11 (ASGF), Cristiana Erthal (ASGF), Cléo Jeferson da Silva (ASGF), Mayara Gomes Silva
12 (APABB), Laércio Ventura (FECEDEF), Alceu Kuhn (FECEC), Carlos Roberto Sestrem
13 (FECADESC), Jéssica Bieger (APAR), Edson Azevedo (ARPO), Janaína Damásio Vitório
14 (CODEC – Criciúma). Conselheiros com ausência justificada: Rita de Cássia Paula Souza
15 (SES), Juscelino José de Miranda (FCD), Silvemar Souza Zanelato (FCD), Sidnei Pavesi
16 (ACIC), Milene da Silva Oliveira (ADEVOSC), Juçara Rosa Silva (CMDPD – Florianópolis).
17 Após o início da reunião dos Conselheiros do CONEDE e convidados, iniciou-se a
18 reunião do conselho, sendo que essa reunião devido a falta de passagens e diárias
19 para conselheiros de fora da região da Grande Florianópolis está sendo transmitida
20 em videoconferência nos municípios de Chapecó, Lages, Joinville e Criciúma, no
21 município de Brusque não houve transmissão por problemas técnicos. O Presidente
22 Alceu Kuhn por videoconferência assim como os representantes dos municípios se
23 apresentaram de suas localidades e os conselheiros que estavam em Florianópolis na
24 SST. Kelly pede inclusão de pauta sobre o assunto da mudança do local dos conselhos
25 de direito da SST, Presidente aceita inclusão do item. Dr Marchetti pede a fala e
26 refere-se sobre o esforço que está sendo feito para as reuniões, pois estão
27 acontecendo por videoconferência por conta da ausência de verbas para transporte,
28 agradece o esforço e diz que continuemos na luta para que as reuniões aconteçam,
29 referindo também a indignação do Conselheiro de Brusque, Sidnei Pavesi por não
30 poder participar na SDR de Brusque, por problemas técnicos. Laércio pede inclusão
31 de item de pauta sobre o PL 0539/13 da ALESC sobre o selo para entidades que
32 atendem Pessoas com Deficiência. O Presidente pede confirmação se todos os
33 conselheiros receberam a ata 117, tendo a confirmação de todos, o Presidente coloca
34 para aprovação a referida ata. Aprovada. Passado ao item de eleição do 1º Secretário
35 da mesa diretora do Conselho. Abre aos candidatos se inscreverem, Janaína se
36 inscreve como candidata, sendo eleita 1ª Secretária da mesa diretora por
37 unanimidade aclamada a Conselheira da Sociedade Civil Janaína Damásio Vitório
38 (CODEC- Criciúma). Passou ao item de pauta sobre interpretes de libras, Alceu se
39 referiu que foram realizados vários contatos com a Fundação Catarinense de



40 Educação Especial e somente nessa reunião os mesmos apareceram. Kelly fala que
41 em relação aos interpretes está uma situação seria, pois na ultima reunião, tivemos
42 que cancelar a plenária por ausência dos interpretes. Kelly referiu-se que esperou até
43 as dezoito horas e os interpretes não apareceram. A Fundação alegou que receberam
44 informações para não vir, o que é inverdade, alegou também que na data de hoje os
45 interpretes chegaram apenas as quatorze e quarenta e cinco horas, ainda colocou
46 que devemos enviar novo ofício a SST com a legislação do CONEDE solicitando
47 contratação imediata de dois interpretes por meio da SST. Laércio corroborou com a
48 Conselheira Kelly e sugeriu que procurássemos fortalecer a legislação na comissão de
49 normas, pois uma falta de respeito o que aconteceu na ultima reunião. Marchetti
50 sugeriu que fosse feita uma resolução sem muitos adjetivos para ficar mais direto a
51 questão dos interpretes. Alceu referiu que a resolução seja reformulada afim de dar
52 suporte para nossas reuniões ordinárias, pedindo que se registre em ata seu protesto
53 com relação a ausência e atraso dos interpretes da FCEE. Laércio menciona que
54 também não é possível trazer responsabilidades para quem não é, afinal o “contrato”
55 com a Fundação não é formal, apenas solicitação. Sandra (ASGF) pede a palavra
56 referindo ter uma crítica bem forte a fazer, pois não é a primeira vez que isso
57 acontece, é recorrente, o surdo é deixado de lado, visto como fantoche e se sente no
58 limite da situação, menciona que tem que se colocar em ata que a culpa não é dos
59 interpretes, pois os ouvintes têm suas discussões adiantadas e os surdos ficam a
60 mercê. Afirma ser culpa do Conselho, pois a luta começa aqui, está cansada de ver
61 sendo passado em cima dos direitos dos surdos, não adianta ser bonito LIBRAS se não
62 tem pessoas que compreendam e se os surdos não podem ser ouvidos. Coloca que
63 pretende ir ao MPSC, pois o Conselho não está respeitando a vivencia dos surdos.
64 Quer resposta sobre essa falta de responsabilidade e se preciso vai aos jornais
65 mostrar o desrespeito que vem acontecendo com os surdos. Alceu se refere que
66 concorda com o desabafo e diz que temos que intensificar essa luta, designando a
67 comissão de atos normativos. Conselheira Sandra complementa que precisamos
68 cortar vinculo com a Fundação (FCEE), pois não é papel deles, precisamos criar
69 vínculos com a Associação especifica da língua para controlar a interpretação.
70 Momento de pensar sobre essa prestação para que seja presente e de qualidade.
71 Kelly questiona a resolução que foi feita em momento histórico que necessitava que
72 as reuniões ordinárias acontecessem, além disso, fez considerações sobre as
73 adaptações realizadas para atender as outras deficiências e sempre o surdo sai
74 prejudicado. Referiu que o contrato com a Associação não era um valor alto para que
75 a SST bancasse. Kelly coloca que a resolução não foi publicada em DOE por ressalvas
76 da SST. Conselheira Sandra faz considerações sobre discussões anteriores acerca dos
77 interpretes e que vem se arrastando, pois os conselheiros ouvintes podem interagir e
78 o surdo precisa de assessoramento. Alceu corrobora com as colocações, mas afirma



79 que infelizmente não se esgotará esse assunto hoje. Alexandre coloca que a 1ª lei de
80 criação e regimento do CONEDE foi aprovado e publicado em DOE, porém a segunda
81 Lei do CONEDE com as alterações na reforma administrativa à época, o regimento
82 interno foi aprovado em assembléia, mas não foi publicado em DOE. Laércio faz
83 considerações sobre a SST não atender a demanda dos surdos. Encaminhamento que
84 se encerra essa discussão no último item de pauta para que se contemplem os
85 demais itens. Marchetti faz suas considerações sobre o assunto e afirma que essa
86 situação não se resolverá da noite para o dia, mas que se tem a garantia da presença
87 da Fundação na próxima reunião. Kelly propõe que haja a contratação de
88 profissionais pela SST longe da Fundação, encaminhando ofício para o próximo
89 Secretário. Cristiana faz considerações que a pessoa surda não pode ser feita
90 interpretação pelo olhar da educação, mas sim da língua de sinais, assim como o
91 português. Deliberado para dar continuidade aos itens de pauta e depois retornar a
92 discussão. Próximo item de pauta sobre Encontro Nacional de Conselhos, sendo 01
93 vaga para cada conselho estadual e 06 vagas para os conselhos municipais de Santa
94 Catarina. Laércio registra que apenas a comissão de conselhos trabalhou no dia das
95 comissões. Laércio relatou os critérios levantados para a seleção dos conselhos
96 municipais, sendo esses: - relatório das atividades; atas de 2014 com cronograma; Lei
97 de criação do conselho e para o desempate o tempo de atividade do conselho, esses
98 são os critérios para escolha dos conselhos municipais participarem do evento
99 nacional. Laércio e Kelly colocam que para participação na Conferência Nacional
100 deverão ser criados critérios mais específicos por conta da “dor de cabeça”
101 vivenciada na última conferência. Alceu coloca a necessidade de se estabelecer uma
102 data limite para encaminhamento da documentação necessária. Deliberado que será
103 considerada a data da postagem e que o prazo é dia 01/12/2014 por correio ou email
104 do CONEDE. Jessica realizou leitura da deliberação da comissão de conselhos e o
105 Presidente abriu para as discussões. Kelly questionou o item V sobre a capacitação do
106 conselho estadual. Marchetti colocou que podemos articular a elaboração da
107 capacitação do conselho estadual e não ficar refém do CONADE. Alceu refere que a
108 comissão de conselhos pode criar critérios posteriores para essa capacitação e não há
109 necessidade de criação de uma nova comissão para tanto. Laércio sugere alteração
110 do horário das comissões para contemplar os membros do governo que não tem
111 expediente matutino. Após discussões deliberou-se que será mantida as comissões
112 no período matutino. Cristiana colocou que os surdos tem interesse em participar
113 mas não tem acessibilidade de tradução em Libras. Laércio refere que se no período
114 matutino se mantiverem não haverá interpretes. Próximo ponto de pauta sobre o PL
115 que cria o selo para entidades e necessidade de indicar um conselheiro para
116 participação na comissão de responsabilidade social. Janaina pede para constar em
117 ata que a comissão passará os prazos por email na próxima semana. Laércio e



118 Marchetti se disponibilizam para comissão da ALESC para 2015. Aprovados. Sobre a
119 composição da comissão de concurso público, Alexandre relata que 03 instituições
120 solicitam análise de concurso por parte do CONEDE. Kelly relata que a comissão do
121 concurso se reuniu e decidiu abandonar a comissão por falta de estrutura para
122 realização de avaliação dos candidatos. Além disso, colocou que são chamados as
123 pressas para avaliar os candidatos e normalmente só tem um dia para tal.
124 Exemplificou que um dos editais estabeleceu data para avaliação sem nem consultar
125 o conselho, assim como estabeleceu que os candidatos seriam avaliados antes
126 mesmo da prova do concurso do DEINFRA, o que é impraticável. Alceu e Laércio
127 mencionam que tal situação é inócua, pois não contempla a legislação que prevê a
128 avaliação dos aprovados apenas. Kelly mencionou que essa avaliação prévia já
129 aconteceu, porém com outras circunstâncias, Laércio questiona a existência de um
130 médico na SST a disposição da comissão. Kelly afirma que não há. Alexandre relata
131 sua angústia quanto a situação, pois os candidatos irão perder o concurso por falta
132 desta avaliação e poderão até entrar com ação contra o CONEDE e ainda questiona
133 “afinal o CONEDE não está para incluir?”. Alceu relata que este é um desafio para o
134 próximo ano, pois é um problema recorrente. Marchetti questiona se essa comissão
135 realmente beneficia a Pessoa com deficiência. Kelly afirma que está é uma das poucas
136 ações concretas que contempla as Pessoas com Deficiência, pede que conste em ata
137 que os Interpretes saíram às 17 horas sem o término da reunião ordinária. Cristiana
138 registra a presença da Iara pessoa com deficiência visual militante de Blumenau que
139 veio conhecer e agradecer ao CONEDE. Alceu sugere solicitar mediação do MPSC para
140 a questão dos concursos (comissão). Marchetti sugere que a SST seja comunicada que
141 o CONEDE não tem condições de suprir a terceira pessoa desta comissão. Laércio
142 sugere que se componha a comissão com ou sem médico e se faça um convite a um
143 médico para participar pelo menos até o encerramento deste ano, mencionou o
144 Centro Catarinense de Reabilitação para solicitar um médico. Sugeriu-se que se
145 indique nomes para composição da comissão e seja feita solicitação de um médico ao
146 Centro Catarinense de Reabilitação. Alceu referiu que Elisângela Schappo (ALESC) se
147 candidata a participar, além disso, ficam indicados Laércio, Alceu e Jéssica, faltando
148 apenas um médico. Sugeriu-se que a Secretaria da Saúde é médico e que deveria
149 assumir no caso de ausência. Aprovados os Conselheiros para comissão com
150 unanimidade. Laércio fala sobre o PL do selo e sugere que algum conselheiro esteja
151 presente na discussão na ALESC. Alceu pede que a comissão de atos normativos faça
152 um estudo sobre o PL. deliberado que vá para comissão de atos. Ponto de pauta
153 assuntos gerais: Iara pede espaço de fala para explicitar sobre a criação do Conselho
154 da Pessoa com Deficiência de Blumenau. Assuntos gerais: Kelly coloca a situação da
155 atual notícia sobre possível mudança de endereço dos Conselhos relatando sua
156 preocupação com a ideia. Alceu ressalta que não há documento oficial, mas que



157 devemos ficar atentos a tal situação, chancela o documento junto aos outros
158 conselhos e peça audiência com o Secretário da SST. Fica deliberado também, que
159 não haverá reunião ordinária no mês de dezembro de dois mil e quatorze e que o
160 CONEDE irá participar do Processo de eleição do CONADE com a indicação do
161 Presidente Alceu Kuhn para representar o CONEDE/SC. Marchetti e Alceu agradecem
162 aos técnicos pela transmissão da videoconferência e o Presidente do CONEDE,
163 agradece a presença e participação de todos e nada mais havendo a tratar, o
164 Presidente deu por encerrada a reunião e solicitou a mim, Jéssica Bieger, secretária
165 *ad hoc* que lavrasse a presente ata que será enviada aos conselheiros e será assinada
166 pelos presentes. Florianópolis, 14 de novembro de 2014.

167
168
169
170
171
172
173
174
175
176
177
178
179
180
181 ***“CONEDE – PLANTANDO AS SEMENTES DA IGUALDADE”.***